



A Música de John Williams na Série Indiana Jones

Rodrigo Fratin Medina

Orientador – Claudiney Rodrigues Carrasco

IA/UNICAMP - Agência Financiadora: Pibic/CNPq

E-mail: medinaum@hotmail.com

Palavras Chave: Música de Cinema – Orquestração – John Williams

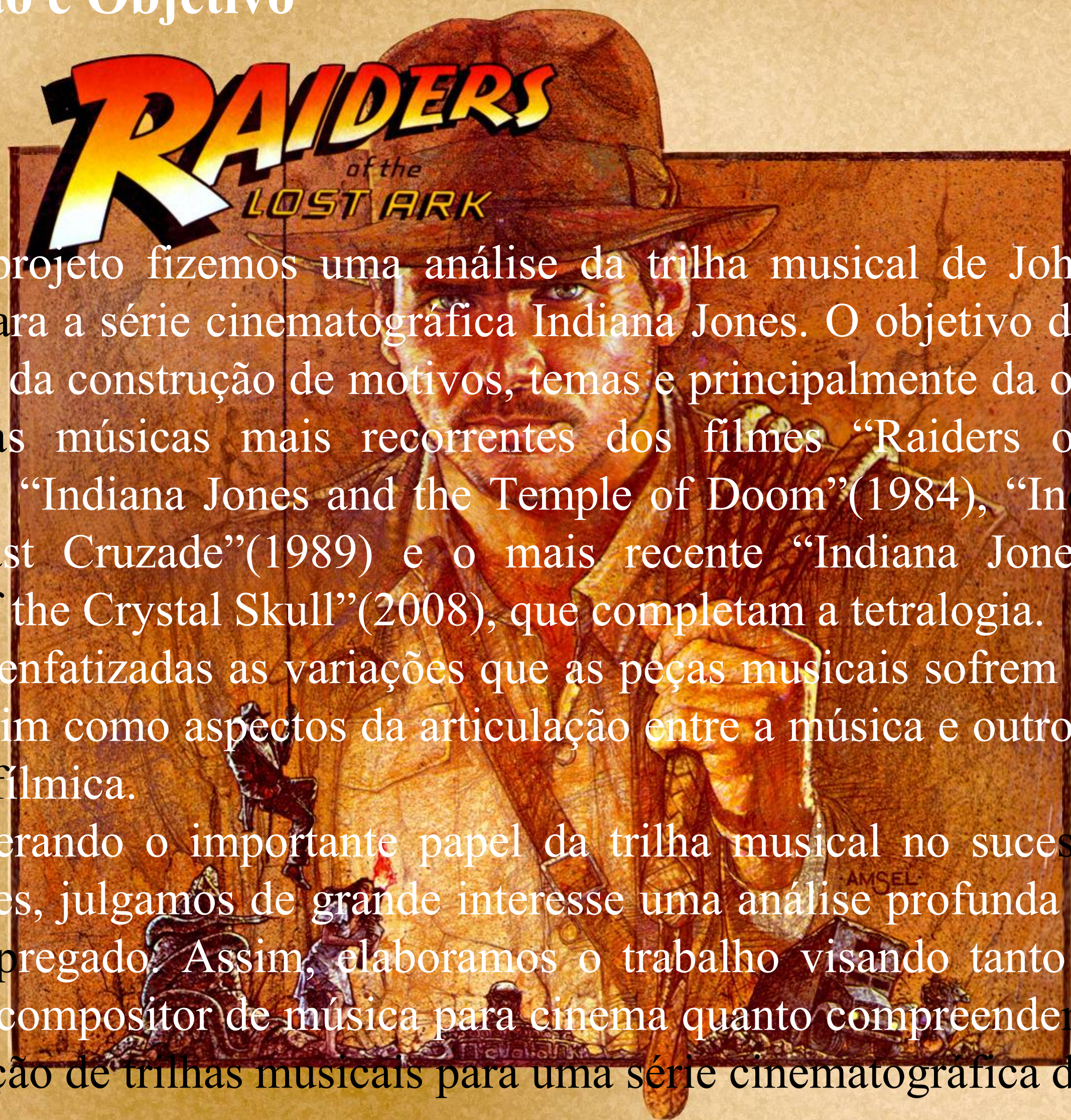


Introdução e Objetivo

Neste projeto fizemos uma análise da trilha musical de John Williams composta para a série cinematográfica Indiana Jones. O objetivo desta análise foi o estudo da construção de motivos, temas e principalmente da orquestração utilizada nas músicas mais recorrentes dos filmes “Raiders of the Lost Ark”(1981), “Indiana Jones and the Temple of Doom”(1984), “Indiana Jones and the Last Crusade”(1989) e o mais recente “Indiana Jones and The Kingdom of the Crystal Skull”(2008), que completam a tetralogia.

Foram enfatizadas as variações que as peças musicais sofrem no decorrer da série, assim como aspectos da articulação entre a música e outros fatores de articulação fílmica.

Considerando o importante papel da trilha musical no sucesso da série Indiana Jones, julgamos de grande interesse uma análise profunda do material musical empregado. Assim, elaboramos o trabalho visando tanto entender o estilo deste compositor de música para cinema quanto compreender o processo de composição de trilhas musicais para uma série cinematográfica de ação.



Metodologia

Como metodologia, as entradas das músicas e os momentos de suas principais alterações foram marcados num cronograma pré-estabelecido para organizar o trabalho de seleção das mesmas para a análise. Desta forma, os temas principais de cada filme puderam ser identificados.

Além de consultar um material teórico de suporte para as análises, uma bibliografia referente à área de trilhas sonoras foi lida, onde estudamos vários aspectos da relação entre música e cinema.

No filme The Kingdom of the Crystal Skull (2008), optamos por fazer uma análise musical mais detalhada de uma única cena, cuja partitura nós pudemos consultar, o que não aconteceu nos outros três filmes, os quais pudemos apenas consultar a escrita de alguns temas presentes na partitura da seção dos créditos. Nestes, aproveitamos para analisar as variações harmônicas, melódicas e orquestrais mais facilmente perceptíveis dos temas nas cenas e, estabelecendo relações com o contexto narrativo, buscamos captar a essência do trabalho de John Williams na série Indiana Jones.

Resultados

Depois de fazer esta breve análise da trilha de John Williams na série Indiana Jones, podemos reunir alguns aspectos que definem seu estilo na composição de música para cinema. Em termos de orquestração Williams tem uma predileção pelos instrumentos de sopro, em especial os metais. Ele trabalha muito bem as diferentes sonoridades possíveis deste naipe, com destaque para as trompas, que são exploradas desde de o som bem piano com efeito *bouché* até o fortíssimo de som mais agressivo de efeito *cuivré*.

Os naipes das madeiras e das cordas são explorados mais como recurso de transição entre as passagens de metais, inclusive é raro em sua música observar a harmonização de madeiras, elas quase sempre aparecem empregando uma única linha melódica em uníssonos e oitavas sendo tratadas como um instrumento só. Apesar disto, nos contextos narrativos de afeição e

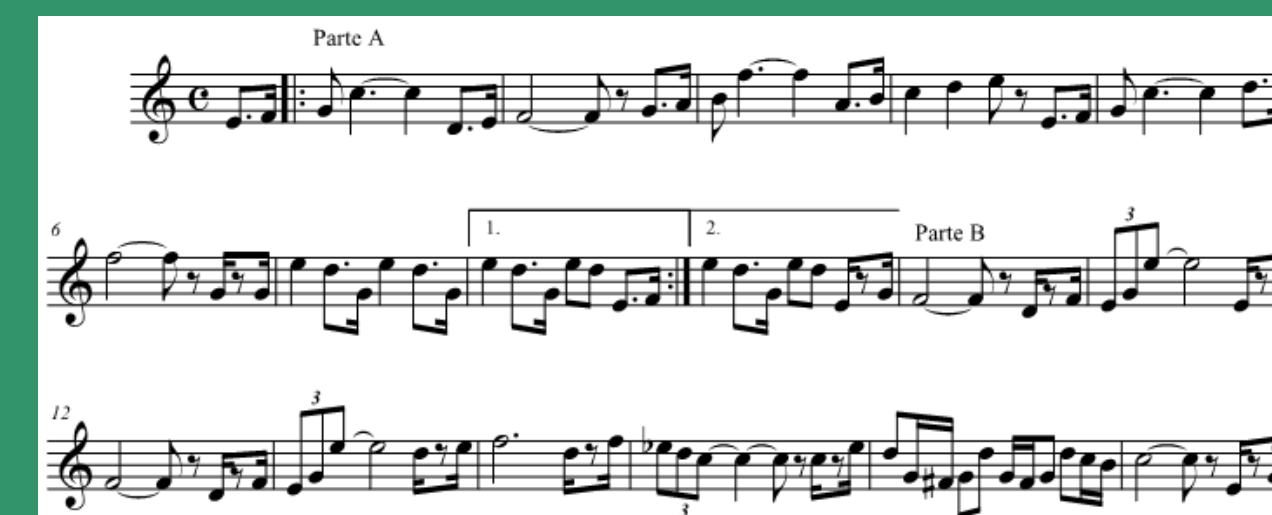


Figura 1 – Melodia do tema de Indiana Jones que é o único presente nos quatro filmes da série. John Williams o chama de “Raiders March”.

romance, o compositor não abre mão de colocar em evidência a leveza e a expressividade das cordas. Em algumas situações, o compositor emprega uma orquestração bem mais econômica, onde aproveita para colocar em evidência características especiais de alguns instrumentos, como a sonoridade escura de uma flauta no registro grave ou a expressividade de um oboé, muitas vezes fazendo o uso destes instrumentos sozinhos.

Os temas recorrentes são em maioria construídos dentro do sistema tonal, mas são freqüentemente moldados por harmonias predominantemente dissonantes valendo-se de acordes derivados de escalas alteradas para serem situados em situações de medo, horror e maus pressentimentos. O uso de regiões extremas de instrumentos, principalmente o extremo agudo dos violinos também são recorrentes nestas situações. Desta forma o compositor constrói uma tensão que é resultada da soma da tensão harmônica com uma tensão de natureza instrumental, que em registros extremos apresentam esta característica.

Outro aspecto interessante no estilo de John Williams é a capacidade de misturar temas de diversos personagens numa única música. Isto ocorre geralmente em ações conjuntas, com os temas mudando conforme o personagem em foco na cena. De acordo com Paulus (2000, pg. 183) Williams facilita este processo construindo todos os seus temas numa estrutura periódica estrita.

Com relação às funções que a trilha assume no filme, elas são basicamente estas: 1) Pode comentar o que ocorre nas cenas, muitas vezes utilizando derivações do estilo *mickeymousing*. 2) Pode revelar o desfecho de uma ação que ainda não se cumpriu. 3) Pode ajudar na compreensão do estado psicológico de um personagem. 4) Pode sugerir mistério e indecisão, jogando a responsabilidade da resolução para as cenas que decorrem.



Figura 2: Tema de Marion Ravenwood

Conclusão

O compositor John Williams utiliza como base para construção da trilha musical da série Indiana Jones praticamente todo o material proveniente da música ocidental estabelecido até a metade do século XX. Muito ainda pode ser dito a respeito do seu trabalho na série Indiana Jones. Esta foi uma breve análise da trilha musical e muito aprofundamento em questões de harmonia, contraponto, relações rítmicas e detalhes de orquestração ainda pode ser realizado.

